

A6. Custo da Dívida Direta do Estado

Quadro 21 – Encargos correntes da dívida direta do Estado (Contabilidade Pública) (EUR milhões)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Juros da dívida pública	6.032	7.020	6.924	7.017	7.038	7.282	7.034	7.063
Bilhetes do Tesouro	583	572	505	381	99	9	2	-35
Obrigações do Tesouro	4.672	4.656	4.198	3.964	4.087	4.544	4.599	4.842
Empréstimos PAEF	113	1.080	1.704	2.009	2.119	1.846	1.567	1.178
Certificados de Aforro e do Tesouro	375	303	328	379	562	791	669	731
Outros	289	409	189	284	171	92	197	347
Outros encargos (*)	263	115	87	81	67	101	93	82
Empréstimos PAEF (**)	236	91	56	19	2	16	11	28
Outros	27	24	31	63	65	85	82	54
Total de encargos pagos	6.295	7.135	7.010	7.098	7.105	7.383	7.127	7.145
Juros recebidos de aplicações financeiras	-259	-285	-169	-126	-13	-4	-4	1
Juros e outros encargos líquidos	6.036	6.850	6.841	6.972	7.092	7.379	7.123	7.146

(*) Os outros encargos refletem nomeadamente custos associados à colocação de dívida no mercado (emissão, distribuição e amortização e custódia de títulos), comissão de gestão do IGCP e outras despesas relacionadas com a obtenção de notação de risco de crédito para a República.

(**) Em 2011 uma parcela, de EUR 64 milhões, de encargos com os empréstimos do PAEF foi reclassificada como juro numa ótica de Contas Nacionais e periodificada ao longo da vida do empréstimo. Os valores de 2012 incluem a *guarantee commission fee* dos EFSF *bills*, no total de EUR 1,2 milhões, que em Contas Nacionais foi reclassificada como juro.

Fonte: IGCP

Quadro 22 – Juros da dívida direta do Estado (Contas Nacionais*) (EUR milhões)

(EUR milhões)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Juros da dívida pública									
Bilhetes do Tesouro	234	679	621	444	214	35	5	-14	-46
Obrigações do Tesouro	4.278	4.721	4.368	4.316	4.362	4.361	4.315	4.384	4.220
Empréstimos PAEF	0	500	1.552	1.881	2.262	2.215	1.942	1.574	1.245
Certificados de Aforro e do Tesouro	395	418	365	400	517	687	735	711	797
Outros	131	328	235	175	281	352	365	454	516
Total de juros pagos	5.038	6.646	7.141	7.217	7.636	7.651	7.363	7.110	6.732
Juros recebidos de aplicações financeiras	-48	-261	-284	-167	-125	-13	-3	-4	1
Juros e outros encargos líquidos	4.991	6.386	6.856	7.050	7.511	7.638	7.360	7.106	6.733

(*) Ao contrário da Contabilidade Pública, que adota uma base de caixa, a ótica das Contas Nacionais considera os juros numa base de especialização de exercícios.

Fonte: IGCP

Quadro 23 – Variação dos juros da dívida direta do Estado (Contas Nacionais) (EUR milhões)

Ano	Stock de dívida médio*	Juros pagos** (contabilidade e nacional)	Taxa de juro implícita	Variação dos juros	Contribuições para a variação dos juros		
					Efeito de stock	Efeito preço	Efeito cruzado
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
2000	64.566	3.692	5,7%				
2001	69.313	3.840	5,5%	147	271	-116	-9
2002	75.962	3.943	5,2%	103	368	-242	-23
2003	81.426	3.895	4,8%	-48	284	-309	-22
2004	87.058	3.871	4,4%	-24	269	-275	-19
2005	96.249	3.995	4,2%	124	409	-257	-27
2006	105.158	4.400	4,2%	404	370	31	3
2007	110.681	4.797	4,3%	397	231	158	8
2008	115.633	5.024	4,3%	227	215	12	1
2009	125.605	4.846	3,9%	-178	433	-562	-49
2010	142.261	5.038	3,5%	192	643	-398	-53
2011	163.657	6.646	4,1%	1.608	758	739	111
2012	185.431	7.141	3,9%	494	884	-344	-46
2013	199.837	7.217	3,6%	77	555	-443	-34
2014	211.201	7.636	3,6%	419	410	8	0
2015	222.207	7.651	3,4%	14	398	-364	-19
2016	231.323	7.363	3,2%	-288	314	-578	-24
2017	237.273	7.110	3,0%	-252	189	-431	-11
2018	241.911	6.732	2,8%	-379	139	-508	-10

Notas:

* Para efeitos do cálculo do stock de dívida médio considera-se o valor da dívida total incluindo contas margem.

** Exclui os juros recebidos de depósitos e outros empréstimos concedidos.

$$(2) = S_t - \text{média do stock final de t e t-1}$$

$$(4) = i_t = (3)_t / (2)_t$$

$$(5) = \Delta(S_t \cdot i_t) = i_{t-1} \cdot \Delta S_t + S_{t-1} \cdot \Delta i_t + \Delta S_t \cdot \Delta i_t$$

$$(6) = i_{t-1} \cdot \Delta S_t$$

$$(7) = S_{t-1} \cdot \Delta i_t$$

$$(8) = \Delta S_t \cdot \Delta i_t$$

Fonte: IGCP